

ATA DA 1ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COSEMS -PB DE 2023

1 Ao sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, (07/02/2023) às 09:00 horas, foi
2 realizada na modalidade presencial a 1ª **Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Secretarias**
3 **Municipais de Saúde da Paraíba – COSEMS-PB para o ano de 2023**. A Assembleia Ordinária
4 aconteceu no Auditório Jimmy Queiroga, na Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com
5 Deficiência – **FUNAD**, situada na Rua. Dr. R. Orestes Lisboa, s/nº, Bairro: Pedro Gondin, na cidade
6 de João Pessoa. A Assembleia, contou com a participação de gestores municipais de saúde da
7 Paraíba e convidados palestrantes da SES/PB, que constam na lista de presença assinada durante a
8 reunião, como sendo parte integrante da presente Ata. A convocação teve como ponto de **Pauta:**
9 **Item1.1. – Discussão:** a) Especializada (demanda reprimida consultas, procedimentos e exames);
10 b) OPERA Paraíba, c) Regulação e REGNUTES, d) Iodoterapia, e) Rede de Cardiologia, f)
11 Hospital do BEM, g) Portaria nº90/2023. **Sr. Johny Wesllys Bezerra Costa** – Secretário de Estado
12 da Saúde, **Sra. Renata Nóbrega**, Secretária Executiva de Saúde da Paraíba – SES-PB e Sr.
13 **Arimatheus Silva Reis**, Secretário-Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde – SES-PB.
14 **Apresentação /Pactuação. Item1.2.** Aprovação da Ata da 9ª Assembleia Ordinária do COSEMS –
15 **Dáfia Vicente Izidoro** – Secretária do COSEMS. **Item1.3..** Pauta da CT/CIB-PB – **Ana Maria**
16 **Fernandes** – Assessora Técnica do COSEMS-PB. **INFORMES: 1.** Apresentação da Assessora de
17 Imprensa do COSEMS - Soraya Galdino – Presidente do COSEMS. **2.** Oficina de Escrita Conasems
18 e COSEMS - Assessoria Técnica do COSEMS. **3.** Informações técnicas: a) **Atenção Primária à**
19 **Saúde – Michelle Targino** -Assessora Técnica do COSEMS e Coordenadora da Rede
20 Colaborativa. b) Programa Saúde na Escola, c)Programa de Provimento Médico, d) Programa
21 Saúde com Agente, e) Planejamento em Saúde- **Michelle Targino** – Assessora Técnica do
22 COSEMS e Coordenadora da Rede Colaborativa. Conferências de Saúde – Etapas Municipais,
23 Projeto de Regionalização. **Vigilância em Saúde – Anna Katarina Galiza** – Assessora Técnica do
24 COSEMS. a) Ampliação da vacinação contra meningite para trabalhadores da educação, b) Nota
25 Informativa nº 64 de 27 de dezembro de 2022, c) Portaria GM/MS nº 51, d) Nota Informativa nº 07,
26 e) Formulário das VISAS Municipais. **Financiamento em Saúde – Anna Katarina Galiza** –
27 Assessora Técnica do COSEMS, a) LC 197/2022 e Portaria dos saldos financeiros remanescentes
28 de exercícios anteriores a 2018, para instituições filantrópicas, aguardando publicação; b) Emenda
29 Constitucional nº 126, de 21 de dezembro de 2022. A Sra. Soraya Galdino de Araújo Lucena,
30 presidente do COSEMS, abriu oficialmente a reunião, cumprimentando e agradecendo a
31 participação dos gestores e convidados, confirmou que todos os gestores receberam via e-mail e
32 grupo de *whatsapp*, a convocação e pauta para participarem da 1ª Assembleia Geral Ordinária do

33 COSEMS-PB de 2023, em tempo hábil. Foi passada a palavra para a Sra. Anna Katarina Galiza,
34 assessora técnica do COSEMS, que cumprimentou a todos e convidou as autoridades presentes para
35 formação da mesa de abertura da referida assembleia. Após a formação da mesa, dando sequência,
36 foi passada a palavra à Sra. Soraya Galdino, que agradeceu aos convidados, ela ressaltou
37 importância da presença dos 03 secretários da SES/PB, de forma que será possível, apresentar e
38 discutir o que está planejado e programado para 2023, como também agradeceu a presença do Sr.
39 Gilney Porto, SMS de Campina Grande, da Diretoria do COSEMS e lamentou que o Sr. Luis
40 Ferreira de Sousa Filho, SMS de João Pessoa não estava presente na assembleia. Foi facultado a palavra
41 aos presentes na mesa de abertura para darem uma palavra de boas vindas e se apresentassem, feito
42 isso, iniciaram-se as discussões. O **Sr. Johny Wesllys Bezerra Costa** – Secretário de Estado da
43 Saúde e **Sra. Renata Nóbrega**, Secretária Executiva de Saúde da Paraíba – SES-PB e Sr.
44 **Arimatheus Silva Reis**, Secretário-Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde – SES-PB.
45 O Sr. Johny Wesllys Bezerra Costa, agradeceu o convite e relatou que a Secretaria de Estado da
46 Saúde, estava com os seus 03 secretários representando a instituição estadual da saúde na
47 assembleia, como forma de estreitar o dialogo com COSEMS e os municípios e que a SES/PB está
48 com as portas abertas para receber todos os gestores e empenhados em apoiar os gestores e saúde.
49 Após todas as apresentações, foi desfeita a mesa e a Sra. Soraya passou a palavra para o Sr. Johny
50 Wesllys, dar início as discussões. O Sr. Johny Wesllys agradeceu o convite, cumprimentou a todos
51 e iniciou a pauta pelo **Item 1.1. letra e)** Rede de Cardiologia. Ele relatou que está sendo
52 implantado o programa chamado “Coração Paraibano” que atua com rede e Telemedicina, onde o
53 cardiologista, estará 24 horas dentro da central de regulação, dando suporte a todas as regulações
54 que envolvam urgências cardiológicas, a rede telemedicina dará suporte a todas as unidades de
55 saúde e também estará integradas a todas as hemodinâmicas, no Hospital Metropolitano em Santa
56 Rita, no Hospital de Traumas em Campina Grande e no Hospital Janduí Carneiro em Patos.
57 Associado a isso, 10 pontos de trombólise, são 10 hospitais regionais que estarão, atuando como
58 unidade do coração, nesses hospitais não será realizado o cateterismo, mas serviram como unidade
59 de estabilizações cardiológicas. Nos Hospitais Regionais de: Cajazeiras, Catolé do Rocha, Sousa,
60 Pombal, Taperoá. Monteiro, Picuí, Piancó, Itabaiana, Mamanguape e o Metropolitano de João
61 Pessoa/Santa Rita. Serão 10 hospitais que atuaram com ponto de trombólise. Baseado o
62 fortalecimento das nossas centrais bases de transportes descentralizados, serão 15 ambulâncias que
63 estarão disponível para essas ações, o intuito da rede e otimizar o atendimento ao paciente. O
64 paciente após ser estabilizado pode ser transferido para os hospitais de Patos, Campina Grande ou
65 Santa Rita. O objetivo da rede é otimizar a assistência. A regulação do Hospital Metropolitano,

66 passará a partir de março/2023 a ser pela Central de Regulação, não haverá mais regulação de NIR
67 para NIR, no Metropolitano, todas as vagas nesse hospital será regulada pela Central de Regulação
68 do Estado, após a explanação do Sr. Johny Wesllys, sobre esse ponto, ele facultou a palavra para
69 quem teria dúvidas. O Sr. Rafael Aires, SMS de Mamanguape, ele falou que no hospital de
70 Mamanguape o paciente é recebido, estabilizado, porém existe uma demora na transferência por
71 falta de vaga, ele informou que chegou a ficar 14 dias com um paciente internado sem conseguir
72 vaga, não só por conta do Metropolitano, mas porque tínhamos outra rede que atendia que era o
73 Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE e o Dom Rodrigo, essas duas redes não estão mais
74 funcionando como central de regulação, ele disse que ainda consegue porque tem um contrato com
75 o HUNE, por conta da complementação que era pago ao município de João Pessoa, por isso ainda
76 tenho essa porta aberta, por conta desse contrato. Mas eu pago 2 vezes o valor da complementação,
77 tendo em vista que pago a complementação do SUS e de município. Seria interessante uma
78 conversa do Estado com a SMS de João Pessoa no sentido de rever essa questão da rede. O Sr.
79 Johny Wesllys, respondendo o questionamento o gestor, informou que ele como gestor estadual de
80 saúde, se reuniu com os gestores de João Pessoa, Campina Grande e a presidente do COSEMS/PB,
81 para tratar da regulação da cardiologia. Na referida reunião foi deixado claro que hoje o Hospital
82 Metropolitano atende hoje 38% dos municípios de João Pessoa, um hospital que era para atender
83 toda região metropolitana e interior do Estado, acaba atendendo ao município de João Pessoa, nesse
84 sentido já estamos dialogando a algum tempo com o gestor de João Pessoa da necessidade de
85 regular os serviços contratualizados do HUNE e Dom Rodrigo e Santa Isabel que é um serviço
86 próprio deles. Estamos tentando em diálogo com João Pessoa e Campina Grande para que o Estado
87 possa regular esses serviços para não sobrecarregar o Hospital Metropolitano, o primeiro passo é a
88 Central de Regulação, é preciso regular todos os leitos do nosso Estado. A Cardiologia vai ficar
89 unificada a partir de março 2023, esse tema passará na reunião da CIB logo mais a tarde. Neste
90 momento a Sra. Soraya, lançou uma proposta já acordada com a Sra. Renata Nóbrega, tendo em
91 vista ter sido servido um lanche, se o Sr. Johny Wesllys e o Sr. Arimatheus, aceitaria dar
92 continuidade pela manhã das duas reuniões, a assembleia do COSEMS e logo após a reunião da
93 CIB/SES-PB sem intervalo para o almoço a fim de otimizar o tempo, foi lançada a proposta pela
94 presidente do COSEMS/PB e todos concordaram. Dando continuidade a Sra. Rogenia Campos,
95 SMS de Nazarezinho, relatou da dificuldade em regular um paciente para o Hospital Metropolitano
96 via e-mail, e infelizmente para conseguir regular um paciente, é necessário recorrer a varias pessoas,
97 mesmo a paciente já sendo do Metropolitano não conseguia marcar uma consulta para o
98 neurocirurgião e agora com esse sistema de regulação, através do SISREG, ela espera que consiga

99 dar uma melhor assistência aos pacientes. Ela solicitou ajuda ao gestor estadual assistência para
100 uma criança cardiopata, com 09 meses de idade que precisa de uma cirurgia, foi marcada a cirurgia
101 e no dia do procedimento, o Hospital Metropolitano informou que houve um problema e não
102 realizou a cirurgia, e por isso ela estava apelando para o gestor resolver essa questão. O Sr. Johny
103 Wesllys, passou essa solicitação para o Sr. Arimatheus verificar e tentar resolver. O Sr. Tiago
104 Santos, SMS de Bom Sucesso, fez um questionamento sobre a UTI em Catolé do Rocha de quando
105 começaria a funcionar, foi solicitado que fosse revisto a programação do Opera Paraíba, referente as
106 cirurgias de Catarata. O Sr. Johny Wesllys, informou que está próximo, tendo em vista parte
107 estrutural está pronta e os equipamentos já está chegando, com previsão de entrega em março 2023
108 e será inaugurado pelo Sr. Governador do Estado, pois isso é prioridade. A Sra. Lais Nóbrega, SMS
109 de São Bentinho, pediu a palavra e relatou que como presidente da 13ª CIR, existe uma angustia por
110 parte dos gestores da região em saber de quando a ambulância estará disponível para o Hospital
111 Regional de Pombal, para que possa dar assistências as cidades referentes e também qual a previsão
112 de cirurgias de catarata para Região. O Sr. Johny, respondeu que a ambulância de Pombal já está
113 finalizando, equipando, seguro regularizado e essa ambulância está sendo entregue tanto Pombal,
114 Catolé do Rocha, em breve, com a possibilidade de ser até o final do mês de fevereiro e teremos
115 base descentralizada em Cajazeiras, Sousa, Patos e Campina Grande para dar suporte aos hospitais e
116 nas regulações, após responder todos os questionamentos o Sr. Johny deu prosseguimento tratando
117 do **Item 1.1. Letra g)** Portaria nº 90/2023. Ele relatou que a referida Portaria foi publicada na última
118 semana e aborda os recursos para realização de cirurgias eletivas, é o Plano Nacional de Cirurgias
119 Eletivas, exames de Alta Complexidade, e a Paraíba sai na frente, tendo um programa próprio de
120 cirurgias eletivas, vale salientar que esse programa vem sendo realizado ao longo dos 04 anos e que
121 a maioria dos recursos são do Estado, e agora com essa parceria com o governo federal através
122 dessa portaria nos garante um percentual de recursos, e que esses recursos serão discutidos com os
123 municípios e COSEMS/PB, para pactuarmos de forma a garantir a realização de mais cirurgias
124 ampliando a complexidade dentro do programa Opera Paraíba. Foi decidido em reunião prévia para
125 facilitar o cadastro do paciente, no primeiro momento o gestor pode fazer o cadastro sem
126 necessidade imediata de colocar exames, e como as cirurgias terão um cronograma, o gestor terá até
127 a semana da cirurgia para anexar os exames desse paciente, no intuito de que os exames não fiquem
128 desatualizados, haverá essa flexibilidade no programa, e que os gestores poderão acompanhar como
129 a fila está andando dentro desse sistema. Após todas as explicações sobre o programa, o Sr. Johny,
130 facultou a palavras aos gestores para questionamentos. O Sr. Israel Martins, SMS de Belém do
131 Brejo do Cruz, cumprimentou a todos e perguntou se era possível criar um canal de comunicação

132 entre os hospitais regionais e os municípios, pois existe uma fragilidade de saber quais serviços são
133 ofertados, a frequência com que esses serviços são ofertados, tipo uma prestação de contas das
134 cirurgias, tendo em vista as vezes o paciente não consegue fazer a cirurgia por conta de algum
135 imprevisto, ou seja, um fluxo mais bem definido em todo o processo de internação, cirurgia e alta
136 do paciente. Seria muito importante que os diretores dos hospitais pudessem participar das reuniões
137 da CIR, para ter mais conhecimento dessas questões. O Sr. Johny, disse que a sugestão dada pelo
138 gestor era válida, e que os gerentes regionais atuam também com ponte fazendo esse diálogo ele
139 pediu ao Sr. Arimatheus a possibilidade dos diretores dos hospitais estarem participando dessas
140 agendas da CIRs. Ele disse que a Central de Regulação, também terá um canal de tira dúvidas que
141 ficará disponível para os gestores e usuários. Foi passada a palavra para Sra. Neuma Cavalcanti,
142 SMS de São José de Piranhas, ela cumprimentou aos presentes, e agradeceu pela possibilidade de
143 poder cadastrar os pacientes para cirurgias sem obrigatoriedade de anexar no momento os exames
144 pré-operatórios, tendo em vista o risco de anexar os exames no sistema e os mesmos perderem a
145 validade, por conta da demora na cirurgia e o município ter que arcar com a despesa de refazer os
146 exames desse paciente novamente, ela agradeceu a iniciativa da gestão estadual. O Sr. Johny,
147 tranquilizou os gestores, afirmando que nenhum paciente terá a sua cirurgia cancelada por falta de
148 exames de laboratório, se houver necessidade esses exames serão realizados no ambiente hospitalar,
149 vai depender da avaliação do médico cirurgião, porém o correto e que ele vá com toda
150 documentação em ordem. O importante é o cadastro do paciente ser preenchido de forma correta e
151 clara. O Sr. José Adriano Gomes, SMS de Desterro fez uso da palavra, cumprimentou a todos, ele
152 perguntou sobre o tempo que a regulação dará resposta ao município e como será a questão do fluxo
153 em municípios que não existe ainda uma assistência 24 horas e uma equipe com condições de fazer
154 essa solicitação para os serviços, a pergunta é pertinente, tendo em vista em alguns casos ficarmos
155 em espera via NIR em até 12 horas. Ele solicitou que o gestor estadual tivesse um olhar especial
156 para região da serra de Teixeira que tem um vazio assistencial grande. E solicitou um
157 fortalecimento no hospital de Distrital de Taperoá para melhor assistência de uma região onde
158 habita mais de 120 mil habitantes, como também a questão da remoção de pacientes que muitas
159 vezes existe dificuldades, ele solicitou do gestor uma melhor atenção a esses vazios que ocorrem na
160 região. O gestor respondeu que o sistema REGNUTS está sendo aperfeiçoado para evitar as
161 distorções, o sistema está acessível ao gestor municipal, o juiz, o promotor de justiça o usuário. O
162 sistema está acessível a todo o cidadão entrar e consultar a sua lista de espera, de forma transparente
163 e acesso democrático e o Opera Paraíba tem avançado com a ferramenta do REGNUTS. Quanto ao
164 hospital de Taperoá, alguns hospitais da rede, passaram por reforma administrativa, foi nomeado

165 um novo diretor para o hospital de Taperoá, e estamos trabalhando para levar médicos especialistas
166 para essas unidades, no intuito melhorar a assistência do usuário e maior tranquilidade para os
167 gestores. Ele ressaltou que o nosso Estado tem 34 hospitais e 04 UPAS, praticamente 82% dos
168 leitos do Estado da Paraíba são leitos estaduais, uma rede muito robusta, de maneira que é um
169 desafio gerenciar a rede, porém a gestão estadual está fazendo o seu melhor para atender a
170 população de forma eficiente, por isso estamos fazendo uma reforma administrativa para melhor
171 atender a todos. Ao término dos esclarecimentos o Sr. Johny se despediu para participar de outra
172 agenda externa, passando a palavra ao Sr. **Arimatheus Silva Reis**, Secretário-Executivo de Gestão
173 de Rede de Unidades de Saúde – SES-PB, trata do **Item 1.1. Letra b)** Programa Opera Paraíba. O
174 Sr. Arimatheus, cumprimentou os presentes, e iniciou sua fala explicando que o principal objetivo
175 do Programa Opera Paraíba, é dar celeridade a realização de cirurgias eletivas dentro das 34
176 unidades hospitalares do Estado, essa celeridade é dada pela terceirização de serviços médicos por
177 parte da SES/PB, contratando equipe de especialistas para irem aos hospitais do interior do Estado
178 fazer as cirurgias, isso explica porque o nosso cronograma ele é restrito, dependemos de mão de
179 obra especializada/terceirizada, hoje temos empresas de oftalmologia, cirurgia geral, ginecológica,
180 otorrino, etc. mas, o nosso cronograma é restrito por causa disso. O REGNUTS, surgiu da
181 necessidade de acompanhar a fila de espera e de acabar com o que foi citado aqui nessa reunião: da
182 interferência política, da ingerência administrativa, que encaixam pacientes que na verdade não
183 fazem parte da lista de cirurgias que já foi criada, a nossa garantia é que os procedimentos que serão
184 executados no cronograma divulgado pela SES, que é o cronograma trimestral, só serão feitos os
185 procedimentos cujas as listas sairão de dentro da secretaria com base no REGNUTS, a exemplo
186 disso, nós temos o nosso primeiro evento que vai acontecer na regional de Picuí na próxima sexta-
187 feira, sábado e domingo, e as listas de cirurgias já saíram de dentro do REGNUTS e já foi divulgada
188 aos secretários, a gerência e ao hospital. Se for operado qualquer paciente que não esteja nesta lista,
189 a empresa não receberá pelo procedimento realizado e direção do hospital vai responder por ter
190 encaixado paciente que não estava na lista. Só está autorizado fazer operação os pacientes
191 divulgados pela SES. Essa lista já foi compartilhada com o COSEMS/PB na pessoa da Sra. Soraya
192 Galdino, para os gerentes regionais, e toda a demanda que estava cadastrada por cirurgia geral e
193 ginecológica dentro do REGNUTS foi atendida. Temos um segundo ponto importante, em meados
194 do dia 15 de janeiro passado foi feita uma reunião com a Sra. Soraya na SES, e nessa reunião ficou
195 acordado que passaríamos por uma atualização do REGNUTS, essa atualização tem em vista que ao
196 longo de todo o ano passado, todas as demandas das SMS municipais, foram inseridas no sistema e
197 não foi dado um *feedback* dentro do sistema nem por parte dos hospitais da rede, nem da SMS, ou

198 de qualquer unidade executora, porém não estamos aqui para atribuir culpas, e sim para
199 identificamos o problema, resolver e seguir em frente. Tem um cadastro de 7 mil pacientes dentro
200 do REGNUST, e nós como SES, não conseguíamos visualizar , quem realmente ainda fazia parte
201 daquela fila, poderíamos triar esses 7 mil pacientes, organizar um cronograma semestral para
202 executar todas essas cirurgias, mas provavelmente quando fosse divulgado a lista de cirurgias, os
203 municípios questionariam tendo em vista alguns já terem feito as cirurgias ou no particular ou em
204 mutirões e pediria para fazer substituições e fazer um novo cadastro, de forma que acabaria
205 formando um ciclo que não iria conseguir resolver e ficaríamos dentro desses universo de 7 mil. Foi
206 oficializado em todas as gerências para entrar em contato com os municípios e recolher da demanda
207 que estava inserida no REGNUTS, quais pacientes ainda aguardavam cirurgias, nós recebemos a
208 resposta dos gestores através das gerências, e fizemos uma atualização no REGNUTS, essa
209 atualização não excluiu nenhum dado do paciente e nem arquivou o cadastro do paciente, o que foi
210 feito foi o arquivamento da solicitação de cirurgia dos pacientes que já tinham realizado o
211 procedimento que vieram de forma nominal no ofício para nós. Quanto ao calendário, uma das
212 queixas dos gestores é que o evento aconteceria por exemplo: em Cajazeiras, os municípios da
213 região de Cajazeiras sabiam da realização do evento com uma semana, três ou quatro dias antes, de
214 forma que ficava difícil mobilizar pacientes, exames, transporte, não era viável, para se fazer um
215 mutirão de 60 cirurgias, 100 cirurgias, a programação deve ser de no mínimo um mês antes dos
216 procedimentos. Essa lista tem que está disponível para que o paciente possa se organizar em casa,
217 para as SMS se organizarem quanto aos exames e organizar transporte. Baseada na demanda que já
218 estava cadastrada no REGNUTS e a demanda que foi considerada, foi a demanda pós reunião de
219 atualização, ou seja, entre os dias 15/20 de janeiro todo os pacientes que estavam cadastrados nesses
220 municípios, fizemos um levantamento de quais regiões tem maior número de pacientes
221 cadastrados, foi identificado e a região de Picuí é uma região histórica de ter um atraso da presença
222 do programa, por questões de ingerência local e identificamos que o Opera Paraíba não esteve lá o
223 ano passado praticamente em nenhuma data antes de outubro, de forma que a demanda era gigante,
224 por esse motivo foi focado agora em fevereiro dois grandes eventos na região. O calendário foi
225 montado para três meses, porque caímos na disponibilidade das equipes especializadas que são
226 terceirizadas todas as empresas foram oficiadas e nos enviaram as datas para três meses que elas
227 poderiam estar, aonde estariam, que eram os profissionais que poderiam operar. As cirurgias pagas
228 pelo Opera Paraíba elas não podem ser realizadas dentro dos plantões médicos, dos serviços de
229 rotina dos hospitais e um evento realizado fora da rotina do hospital. Foi lançado o calendário para
230 três meses que já foi divulgado em CIR, e todas as regiões do Estado foram beneficiadas. Existem

231 cirurgias que não podem ser realizadas em esquema de mutirões, são as cirurgias de: vesícula,
232 hérnia, histerectomia, de pacientes a triados onde já existe solicitação para ser realizadas na rotina
233 do hospital regional. A partir de março de 2023 a fila será na ordem cronológica. Ao término da
234 explanação o Sr. Arimatheus facultou a palavra aos presentes para questionamentos. A Sra.
235 Fernanda Isabel Duarte, SMS de Umbuzeiro m, relatou que estava com dúvidas sobre o
236 cronograma, pois o HC diferente dos outros hospitais que atendem o Opera Paraíba, está em
237 funcionamento o tempo todo para o Opera, como será o cronograma dele, para realização das
238 cirurgias eletivas? Ele respondeu que todas as cirurgias do Opera Paraíba o nome e dados da
239 paciente sairá de dentro da SES, através do REGNUTS, não poderá ser realizada cirurgias fora
240 dessa lista, se fizerem os responsáveis iram responder por isso. Tudo será guiado pelo REGNUTS.
241 A gestora perguntou sobre a previsão para realização de cirurgias de otorrino, o Sr. Arimatheus
242 respondeu que o HC fez uma triagem de 108 pacientes de cirurgia da otorrino, essas cirurgias serão
243 executadas até o final de março de 2023. Foi solicitado mais treinamentos para equipes. Foi
244 respondido que serão realizados outros treinamentos na macros de forma presencial com o pessoal
245 da marcação dos municípios. A Sra. Andreza Veruska Almeida, SMS de Massaranduba, questionou
246 sobre não ter tido acesso a atualização dos dados dos pacientes do seu município, e com relação ao
247 sistema, estamos hoje zerados, tem um único paciente em nosso sistema que não foi inserido pelo
248 município e com relação as cirurgias o município de Massaranduba está tendo uma dificuldade
249 muito grande, ela disse não saber qual critério de inclusão e exclusão, após a fala e solicitação da
250 gestora, o Sr. Arimatheus, explicou novamente como está sendo realizado a atualização de todos os
251 pacientes do Estado e deixou disponível um contato de telefone da SES para que todos os gestores
252 pudessem verificar toda a situação do seu município, e logística quanto ao Opera com os
253 responsáveis por cada macro que estão a disposição dos gestores na SES, pelo número:(83) 99412-
254 1880. Ele informou que todos os gestores que precisam saber sobre a lista dos seus pacientes,
255 podem entrar em contato com esse número que a equipe dará todas as informações pertinentes. A Sra.
256 Alcione de Almeida, SMS Belém, disse que era louvável essa postura de resolver essas questões por
257 parte da SES, pois ela como gestora anteriormente estava tendo muitas dificuldades em realizar as
258 cirurgias dos seus munícipes, por conta da forma desorganizada que estava posto, mas que esperava
259 que com essa nova mudança e proposta seria resolvido esses problemas. Ela ressaltou que tem
260 vários procedimentos de demanda reprimida cirúrgicos, que espera resolver através dessa nova
261 proposta. O Sr. Arimatheus, ressaltou que todas as providências estão sendo tomadas para que os
262 pacientes que precisam de cirurgias sejam atendidos, por isso foi feita toda uma atualização na lista
263 e todos os gestores foram notificados através de ofício como está andamento de todo o processo.

264 Ele informou que o hospital de Guarabira passará por reforma para melhor atender a população da
265 região. E a cirurgias eletivas será realizado no hospital de Mamanguape. A Sra. Nathalia Castro,
266 SMS de Cabaceiras, perguntou sobre se existe previsão de cronograma para cirurgia bariátricas para
267 o hospital HC. Foi respondido que a cirurgia bariátrica por ser de grande porte e requerer um
268 planejamento enorme, após todo o trâmite necessário pelo qual o paciente tem que passar a cirurgia
269 será marcada no HC, através da Central de Regulação, hoje estamos com 05 consultas para esse
270 procedimento, ele disse que é pouco, mas que no final do ano, pode haver uma melhora nesses
271 números podendo chegar a 10 ou mais consultas, mas o paciente tem que está cadastrado no
272 REGNUTS. A Sra. Francileide Maria, SMS de Sapé, relatou que está sendo organizada em seu
273 município em parceria com o governo do Estado, com o CONASEMS, no hospital municipal Sá
274 Andrade, um bloco cirúrgico para realização de pequenas cirurgias para atender as cidades
275 circunvizinhas, no sentido de diminuir as demandas de pequenas cirurgias na região, ela agradeceu
276 a parceria de todos os envolvidos neste projeto. O Sr. Arimatheus, ressaltou que todos os
277 procedimentos cirúrgicos pelo Estado, mesmo que tenha sido judicializado tem que está cadastrado
278 no REGNUTS e todas as dúvidas a equipe da SES, estará disponível para orientar. Concluindo as
279 questões o Sr. Arimatheus, tranquilizou a todos, sobre o sistema REGNUTS, ele informou que esse
280 sistema foi exaustivamente testado e que está sendo aprimorado para dar assistência aos pacientes e
281 tranquilidade aos gestores de saúde. Ele pediu paciente e ajuda de todos os gestores quanto ao
282 cadastramento dos pacientes no REGNUTS. Após todos os questionamentos e esclarecimentos o
283 Sr. Arimatheus, agradeceu a oportunidade, se colocou a disposição e passou a palavra para Sra.
284 Soraya Galdino que deu continuidade a pauta passando a palavra para **Sra. Renata Nóbrega**,
285 Secretária Executiva de Saúde da Paraíba – SES-PB, tratar do **Item 1.1. Letra d) Iodoterapia**,
286 Hospital do Bem e Glaucoma. A Sra. Soraya, informou que todos os informes que contam na pauta
287 será tratado posteriormente, por conta do adiantado da hora, e após a fala da Sra. Renata será
288 iniciado a reunião da CIB, como acordado durante a assembleia. A Sra. Renata, agradeceu o
289 convite, cumprimentou a todos e relatou que quanto a questão da Iodoterapia, foi pauta na reunião
290 que houve com os presidentes de CIR, SMS de João Pessoa e Campina Grande, a pactuação que foi
291 assumida a parte que hoje na SES, tem 31 demandas judicializadas, a SES irá atender a essas
292 demandas, no quadro de malignidade, a parte de casos benignos, vai seguir o fluxo que existe hoje
293 de cada SMS com suas referências de acordo com as suas programações, os tratamentos fora de
294 domicílio que não estão conseguindo mais fazer, a SES vai assumir. Os pacientes que constam na
295 lista das 31 ações, já está sendo realizada a triagem e em março 2023, iniciará esses atendimentos e
296 será coordenado na questão da execução será o Hospital do Bem, que é hospital do Estado de

297 Oncologia em Patos. Os casos novos serão solicitados via SISREG, foi conversado com os gestores
298 de João Pessoa e Campina Grande, e ficou acordado que a SMS de João Pessoa assumirá os casos
299 novos, e Campina Grande assumirá os dos seus municípios. Será emitida pela GERAV/SES uma
300 Notá Técnica de orientação para gestores terem todas as informações de com se dará o processo. A
301 Sra. Renata, ressaltou que vem falando em todas as reuniões, da necessidade de fortalecer o
302 atendimento aos pacientes de oncologia no hospital do Bem, ela pediu aos gestores dos municípios
303 que compõem a 3ª Macro no Sertão, que não levem pacientes para fazer tratamento em Campina
304 Grande e João Pessoa, tendo em vista haver o atendimento no hospital do Bem em Patos, no sentido
305 de organizar o fluxo de atendimento. A Sra. Soraya complementando a fala da Sra. Renata,
306 informou que a SES, está trabalhando junto ao COSEMS para descentralizar tudo, e nessa
307 perspectiva as nossas reuniões de CIB e Assembleias do COSEMS, serão realizadas de forma
308 descentralizadas esse ano a partir de abriu do corrente, dentro da macro, a cidade que quiser e tiver
309 condições de sediar essas reuniões podem entrar em contato com o COSEMS/ SES, para
310 organizarmos toda a logística e assim fazer as reuniões, no sentido de fortalecer as macros. Foi
311 apresentado um vídeo sobre o hospital do Bem, e a Sra. Renata relatou que a SES está em processo
312 de aquisição de um acelerador linear para o hospital e o tratamento que o paciente precisar e não for
313 possível naquela unidade, esses pacientes são encaminhados para o hospital da FAB em Campina
314 Grande e com o hospital Napoleão Laureano e o São Vicente de Paula em João Pessoa, dessa forma
315 será uma grande organização nessa linha de cuidado. Em relação ao Glaucoma, foi um dos pontos
316 de pauta na reunião realizada em janeiro, o COSEMS reiterou com SES, sobre a necessidade de
317 começar também a organizar de acordo com as prioridades, avançar com a parte da cardiologia com
318 a oncologia e nessa organização a questão do Glaucoma ficou para o 2º semestre de 2023, porque é
319 necessário uma equipe própria para coordenar todo esse processo em todas as fases, incluindo a
320 questão financeira, municípios executores, etc. A Sra. Soraya, esclareceu aos presentes que a Sra.
321 Renata Nóbrega confirmou que ficou certo da SES assumir o tratamento de Glaucoma a partir do 2º
322 semestre de 2023, haverá um estudo, um levantamento, os municípios que retem as referências será
323 analisado se será necessário um remanejamento se for o caso de não está atendendo as nossas
324 referências. A SES aceitou a solicitação que vem de muito tempo feita pelo COSEMS de assumir
325 essa parte e ficarmos com pacientes dentro da nossa referência e a gente transfere para o Estado.
326 Haverá também uma triagem de pacientes, pois está havendo um número muito grande e essa
327 triagem será importante para comprovação desses números. A Sra. Renata finalizou sua fala
328 agradecendo a oportunidade, respondendo a todas as questões levantadas pelos gestores e
329 apresentou para finalizar a Assembleia um vídeo sobre os serviços do hospital do Bem em Patos.

330 Finalizando a Assembleia, foi informado que por conta do tempo, das explicações e
331 questionamentos de suma importância que foram realizados durante a Assembleia o ponto **1.**
332 Aprovação da Ata da 9ª Assembleia Ordinária do COSEMS-PB – **Dáfia Vicente Izidoro** –
333 Secretária do COSEMS-PB, ficou para ser analisada e aprovada na próxima Assembleia do
334 COSEMS/PB. Os temas: **2.** Pauta da CT/CIB-PB – **Ana Maria Fernandes** – Assessora Técnica do
335 COSEMS-PB. A Sra. Ana Maria Fernandes, cumprimentou a todos, apresentou a pauta da CT/CIB-
336 PB. Mediante o adiantado da hora e dos temas relevantes que foram apresentados e discutidos por
337 todos os convidados e gestores o Informes que constam na pauta foram apresentados no intervalo
338 entre a assembleia e reunião da CIB. A Sra. Soraya Galdino, agradeceu aos convidados/palestrantes
339 a participação e a de todos que estiveram na reunião, solicitou a participação de todos os gestores na
340 reunião da CIB/SES-PB, logo mais, enfatizando que é muito importante a presença dos secretários
341 de saúde nessa mesa de discussão/negociação/pactuação, pois mostra união, força e determinação
342 de todos os gestores. Foi facultada a palavra aos presentes e, como nenhum convidado se
343 manifestou, ela agradeceu e informou que todos os questionamentos que foram formulados pelos
344 gestores de forma oral foram respondidos prontamente. A gravação original dessa reunião encontra-
345 se nos arquivos do COSEMS-PB. Sem mais, foram feitos os agradecimentos e nada mais havendo a
346 tratar, a Sra. Soraya Galdino de Araújo Lucena, Presidente da Assembleia, determinou o
347 encerramento da mesma. Eu, Dáfia Vicente Izidoro, lavrei a presente ata, João Pessoa, 07 de
348 fevereiro de 2023.

Dáfia Vicente Izidoro – Secretária do COSEMS-PB

Soraya Galdino de Araújo Lucena – Presidente do COSEMS-PB
